

Soria, S. de J.¹ & Mendes, M.C.S.²

Aplicaram-se 5,291, 5,687 e 5,555 kg de ingrediente ativo de dissulfotom por hectare, na formulação de granulado de 5%, e 10,317, 10,053 e 10,582 kg de ingrediente ativo do mesmo produto por hectare, na formulação de granulado de 10%, nas 3 parcelas, respectivamente. Nas parcelas testemunha, não se aplicou nada.

Aplicou-se o inseticida em faixas, em forma dirigida, com adubadeira manual no sulco, em um e outro lado da linha, incorporado no solo, na primavera do ano agrícola 1985-1986.

O equipamento utilizado para a aplicação foi uma adubadeira manual com "bico de pato". Fez-se coleta de amostras de uva em fevereiro de 1986, 5 meses após a aplicação. As amostras foram conservadas em freezer, desde a data da chegada ao laboratório até a data da análise, 3 meses após a coleta.

As amostras foram analisadas, com casca e semente, por cromatografia em fase gasosa, utilizando-se detector termo-iônico. O limite de detecção, testado no laboratório, para dissulfotom em amostras de uva é de 0,05 ppm.

Os resultados das análises mostraram ausência de resíduos de dissulfotom em uvas, nas condições ora mencionadas.

A pesquisa continua visando avaliar os níveis residuais do mesmo produto sob condições climáticas diferentes.

1. CNPUV/EMBRAPA, Rua Livramento, 515, C.P. 130, 95700, Bento Gonçalves, RS.
2. CIENTEC, Rua Washington Luiz, 675, C.P. 1864, Porto Alegre, RS.